

II. O SISTEMA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL

1. Rede Física

O município de Sobral dispõe de 80 unidades de saúde. Destas, 92.5% são da rede ambulatorial e 7.5% da hospitalar - vide tabela I. Da rede hospitalar, 50% são unidades contratadas, 33.33% filantrópicas e 16.67% municipais - vide gráfico I. Da ambulatorial, 55.41% são unidades municipais, 31.08% contratadas, 9.46% filantrópicas, 2.70% sindicais e 1.35% estadual - vide gráfico II.

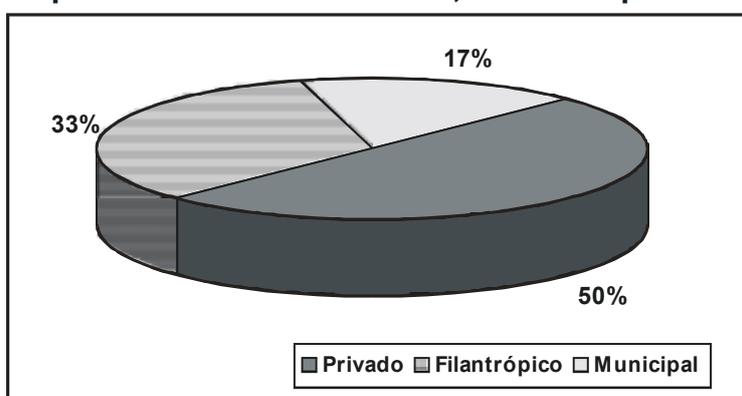
Destaca-se que a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Sobral, unidade filantrópica com serviços hospitalares e ambulatoriais conveniados com o Sistema Único de Saúde, está ampliando suas instalações físicas, colocou em funcionamento o complexo denominado Hospital do Coração. Desde março de 1997, a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Sobral conviniu junto ao Sistema Único de Saúde os serviços de Hemodinâmica realizados pelo Hospital do Coração, estando, em abril de 1997, em encaminhamento o convênio relativo aos procedimentos e leitos hospitalares.

TABELA I
Rede Hospitalar e Rede Ambulatorial por Tipo de Prestador,
do Município de Sobral - Jan./Fev./1997

Natureza/Tipo de Prestador	Rede Hospitalar	Rede Ambulatorial	Total
Municipal	1	41	42
Estadual	-	1	1
Filantrópico	2	7	9
Contratado	3	23	26
Sindical	-	2	2
Total	6	74	80

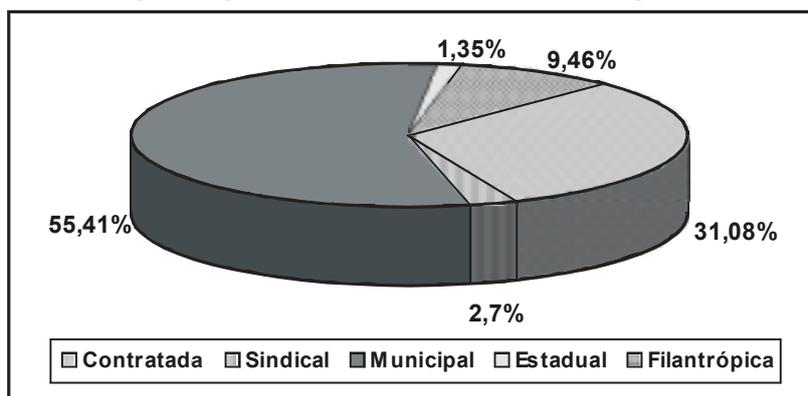
Fonte: Sistema de Informação Ambulatorial, Fev./97 - Sistema de Informação Hospitalar, Jan./97.

GRÁFICO I
Rede Hospitalar por Natureza do Prestador, do Município de Sobral - Jan./97



Fonte: Sistema de Informação Hospitalar do SUS.

GRÁFICO II
Rede Ambulatorial por Tipo de Prestador, do Município de Sobral - Fev./97



Fonte: Sistema de Informação Ambulatorial do SUS.

Do total da rede ambulatorial municipal, 43,90% são Postos de Saúde, 31,71% - Centros de Saúde, 14,63% - Maternidades, 2,44% - Posto de Assistência Médica, 2,44% - Unidade Mista, 2,44% - Outro Serviço Auxiliar de Diagnóstico e Terapia e 2,44% - Unidade Móvel. As Clínicas Especializadas, de Fisioterapia e Reabilitação, os Consultórios e Clínicas Odontológicas e Outros Serviços Auxiliares de Diagnóstico e Terapia, encontram-se concentrados na rede contratada. Já a filantrópica, fica com as unidades do tipo Policlínica, Ambulatório de Unidade Hospitalar Geral e Maternidade - vide tabela II.

Analisando a rede física municipal, verifica-se que grande parte das ações de saúde desenvolvidas são relativas ao nível primário. A atenção secundária e terciária, em sua maioria, é garantida pelas unidades contratadas e filantrópicas, destacando-se a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Sobral.

TABELA II
Rede Ambulatorial por Tipo de Unidade e Prestador, do Município de Sobral - Fev./97

Tipo de Unidade	Público			Privado		Total
	Mun.	Est.	Filant.	Sind.	Contr.	
Total	41	1	7	2	23	74
Posto de Saúde	18	-	-	-	-	18
Centro de Saúde	13	-	-	-	1	14
Posto de Assistência Médica	1	-	-	-	-	1
Policlínica	-	1	2	1	-	4
Ambulatório de Unid. Hosp. Geral	-	-	2	-	1	3
Maternidade	6	-	2	-	-	8
Unidade Mista	1	-	-	-	-	1
Clínica Odontológica	-	-	-	-	2	2
Consultório Odontológico	-	-	-	-	9	9
Clínica de Fisioterapia e Reab.	-	-	-	-	1	1
Clínica Especializada	-	-	-	-	4	4
Out. Serv. Aux. de Diagnóstico e Terapia	1	-	1	-	5	7
Unidade Móvel Ter. Equip. p/ Exame	1	-	-	-	-	1
Auxiliar de Diagnóstico c/ ou s/ Atendimento	-	-	-	-	-	-
Ambulatório Entidade Sindical	-	-	-	1	-	1

Fonte: Sistema de Informação Ambulatorial do SUS.

2. Recursos do Sistema Municipal de Saúde de Sobral

2.1. Recursos Humanos

Desde o início de 1997, a Secretaria de Saúde e Assistência Social de Sobral desencadeou o processo de educação continuada junto aos profissionais em geral. A compreensão da Secretaria é a de que se faz necessário estimular e viabilizar a qualificação permanente dos profissionais como uma das formas de garantir uma intervenção eficaz, eficiente, integral, qualitativa e com capacidade de entendimento e resolução dos problemas de saúde da população assistida. A idéia, com o processo de educação continuada, é oportunizar, a médio prazo, uma intervenção e construção coletiva do Sistema Local de Saúde de Sobral, pautada em princípios e diretrizes comuns, no caso àqueles prescritos na Constituição Federal e Lei Orgânica da Saúde.

Como parte integrante deste processo, diversos profissionais já foram, no próprio município, de janeiro a abril de 1997, qualificados em Noções Básicas sobre o Movimento da Reforma Sanitária Brasileira, Política de Saúde, Sistema Único de Saúde e Sistema Local de Saúde; Ações Básicas de Atenção à Saúde da Criança; Territorialização e Estimativa Rápida; entre outros.

Em Fortaleza, três enfermeiras, supervisoras do Programa Agentes de Saúde de Sobral, em parceria com a Escola de Saúde Pública do Ceará -ESP/CE, foram capacitadas no método denominado de PBL - *Problem-Basead Learning*. Além destas profissionais, duas - uma enfermeira e uma assistente social, fazem o Curso de Especialização em Sistema Local de Saúde. Uma médica, vinculada ao Programa de Saúde da Família de Sobral, realiza o Curso de Especialização em PSF. Ambos os cursos são ministrados pela ESP/CE.

Encontra-se, também, em processo de formação os profissionais que irão trabalhar junto ao Sistema de Informação em Saúde de Sobral, para que possam operar os diferentes sistemas como: Sistema de Informação Ambulatorial, Hospitalar, Sistema de Informação sobre Mortalidade, Nascidos Vivos, Vigilância Sanitária, Epidemiológica, Endemias e Controle de Doenças, entre outros.

Através da tabela III, identifica-se os recursos humanos disponíveis no Sistema de Saúde de Sobral.

TABELA III
Recursos Humanos por Tipo de Prestador, do Sistema de Saúde de Sobral - 1997

Qualificação	Unidade Pública			Unidade Privada				Total (*)
	Mun. (**)	Est.	Sub-Total	Contr.	Filant.	Sind.	Sub-total	
Médico	54	05	59	49	155	01	205	264
Enfermeiro	67	08	75	01	26	-	27	102
Dentista	27	00	27	40	26	01	67	94
Fisioterapeuta	01	-	01	05	13	-	18	19
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	04	-	04	04
Terapeuta Ocupacional	-	-	-	04	01	-	05	05
Bioquímico/Biólogo/Farmac.	16	01	17	14	09	-	23	40
Nutricionista	-	01	01	-	04	-	04	05
Psicóloga	-	-	-	-	02	-	02	02
Assistente Social	02	-	02	-	06	-	06	08
Agentes de Saúde	197	-	197	-	03	01	04	201
Nível Elementar	21	-	21	-	04	-	04	25
Nível Médio	74	03	77	58	403	02	463	540

*Os totais apresentados são acumulativos nos casos dos profissionais com vínculo em mais de uma unidade de saúde.

**Pessoal com vínculo trabalhista com a Prefeitura Municipal de Sobral e Secretaria Estadual de Saúde.

Fonte: Secretaria de Saúde e Assistência Social / Sistema de Informação Ambulatorial - Situação Cadastral de Unidade

TABELA IV
Leitos Hospitalares Totais e Conveniados ao SUS, por Unidade,
do Sistema de Saúde de Sobral - 1997

Leitos	ISCMS/HC		LSPIM		IOOJM		CSMPS		CRG		UM	
	SUS	Total	SUS	Total	SUS	Total	SUS	Total	SUS	Total	SUS	Total
Cl. Médica	141	141	-	7	1	1	38	62	-	-	8	8
Obstétrica	21	84	21	25	-	-	49	49	-	-	4	4
Pediátrica	74	120	-	4	-	-	32	32	-	-	6	6
Cirúrgica	67	191	-	7	5	5	19	25	-	-	-	-
SPT	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-
Psiquiátrica	-	-	-	-	-	-	1	1	50	50	-	-
Psiquiátrica/ Hosp./ Dia	-	-	-	-	-	-	-	-	30	30	-	-
Total	303	536	21	43	6	6	140	170	80	80	18	18

Fonte: Diretoria Regional de Saúde - 10ª DERES

Unidades Hospitalares:

ISCMS/HC - Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Sobral/Hospital do Coração (Privada: Filantrópica)

LSPIM - Liga Sobralense de Proteção à Infância e à Maternidade - Maternidade Manoel Marinho - (Privada: Filantrópica)

IOOJM - Instituto de Oftalmologia e Otorrinolaringologia José Modesto (Privada)

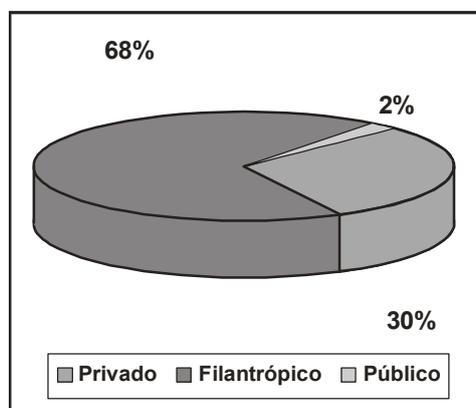
CSMPS - Casa de Saúde e Maternidade Perpétuo Socorro (Privada)

CRG - Casa de Repouso Guararapes (Privada)

UM - Unidade Mista Dr. Thomaz Corrêa Aragão (Pública - Municipal)

GRÁFICO III

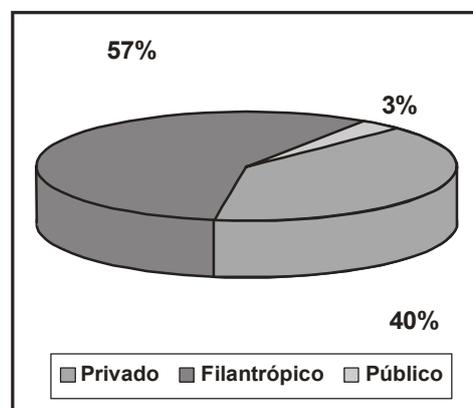
Leitos Hospitalares Totais do Sistema Municipal de Saúde de Sobral por Natureza - Abril de 1997



Fonte: Diretoria Regional de Saúde-10ª DERES

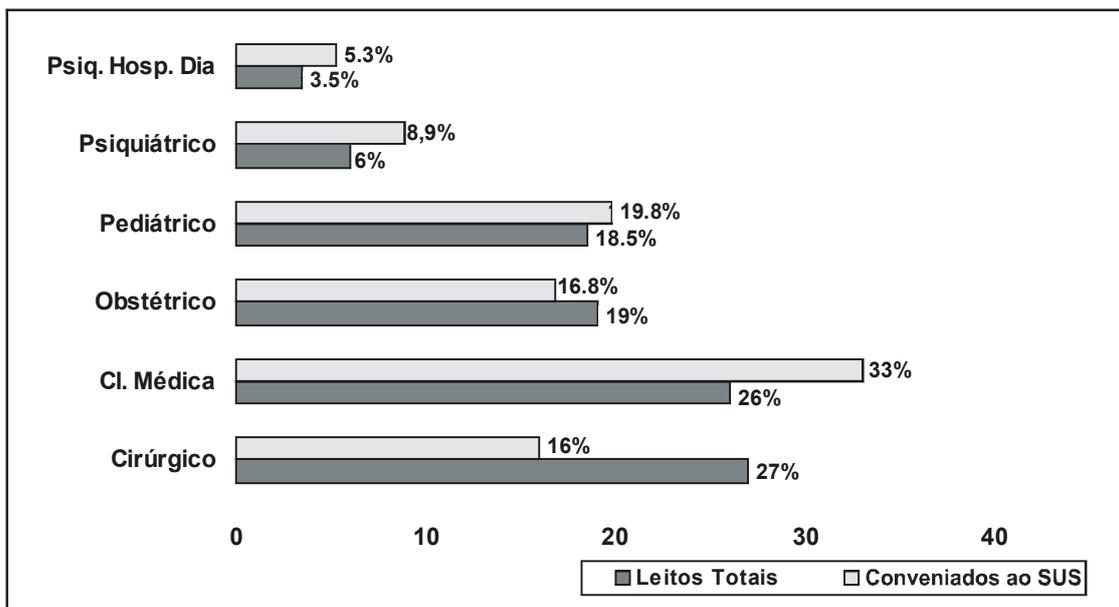
GRÁFICO IV

Leitos Hospitalares do Sistema Municipal de Saúde de Sobral Conveniados ao SUS, por Natureza, Abril de 1997.



Fonte: Diretoria Regional de Saúde-10ª DERES

GRÁFICO V
Leitos Hospitalares Totais e Conveniados ao SUS do
Sistema Municipal de Saúde de Sobral por Clínica, Abril de 1997.



Fonte: Diretoria Regional de Saúde - 10ª DERES

3. Serviços de Saúde

3.1. Serviços Ofertados

O Sistema de Saúde de Sobral conta com serviços implantados de atenção primária, secundária e terciária.

Os serviços de atenção básica são prestados, em sua maioria, pelas unidades ambulatoriais públicas¹. Contribuem, também, na prestação destes serviços as unidades filantrópicas, contratadas e sindicais.

Os serviços de urgência e emergência com atendimento especializado são realizados pela Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Sobral. Já a urgência e emergência com consulta médica, com terapia e com observação são realizados pelas unidades públicas e pelas filantrópicas.

As consultas especializadas são desenvolvidas pelas **unidades públicas** (cardiologia, hematologia, ortopedia/traumatologia, psiquiatria e fisiologia); **contratadas** (dermatologia, oftalmologia, otorrinolaringologia e ortopedia) e **filantrópicas** (cardiologia, dermatologia, gastroenterologia, nefrologia, neurocirurgia, oftalmologia, otorrinolaringologia, pneumologia, proctologia, urologia, hematologia, ortopedia/traumatologia, psiquiatria e fisiologia). Como é possível verificar, grande parte das especialidades são praticadas pela unidade filantrópica, Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Sobral.

Os atendimentos médicos-procedimentos, que vão desde a retirada de corpo estranho até uma cirurgia ambulatorial em aparelho visual, também, são em sua maioria, feitos pela filantrópica e em seguida pelas contratadas.

Os serviços odontológicos são procedidos pela rede pública, filantrópica, sindical e contratada, estando concentrado em maior quantidade na rede municipal e depois na filantrópica.

Os serviços e exames de apoio de diagnóstico, em sua grande maioria, são feitos pela rede filantrópica e em seguida pela contratada. Entre eles, destaca-se: patologia clínica, radiodiagnóstico, ultrassonografia, exames de imagiologia, eletroencefalograma, eletrocardiograma, exames de anatomia patológica e citopatologia, entre outros. A rede pública, através do Laboratório Regional Trajano de Medeiros, faz exames de patologia clínica e através do Posto de Assistência Médica de Sobral realiza ultrassonografia e outros exames especializados como citopatologia e eletrocardiograma.

Além destes atendimentos, são prestados serviços de fisioterapia em sua maioria pela Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Sobral. Em seguida, tal procedimento é desenvolvido em maior quantidade pela rede contratada. Já os serviços de diálise, radioterapia, quimioterapia, são realizados, exclusivamente, pela Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Sobral.

O grupo de órtese e prótese e medicamentos especiais são referenciados para o município de Fortaleza.

¹Unidades municipalizadas desde fevereiro de 1997.

No que se relaciona aos internamentos hospitalares, através do item Leitos Hospitalares, é possível identificar a capacidade instalada e os serviços realizados nesta área.

3.2. Produção Ambulatorial

De janeiro a novembro de 1996, foram aprovados um total de 1.994.722 procedimentos ambulatoriais do Sistema de Saúde de Sobral, o que significou uma entrada de recursos no município da ordem de R\$6.938.289,98 (seis milhões, novecentos e trinta e oito mil, duzentos e oitenta e nove reais e noventa e oito centavos).

No que se relaciona a distribuição da produção ambulatorial total do município, por tipo de prestador, e os respectivos valores recebidos por cada prestador no período de janeiro a novembro de 1996, têm-se que as unidades estaduais² e municipais receberam uma menor quantidade de recursos do que as privadas, embora tenham cada uma tido uma maior produção ambulatorial do que as unidades privadas.

O fato das unidades filantrópicas, embora detendo apenas 9.46% da rede ambulatorial, terem realizado 52% dos procedimentos ambulatoriais totais do município e, conseqüentemente, terem arrecadado 73.2% dos recursos ambulatoriais totais é extremamente significativo, visto que a rede pública ambulatorial, atualmente toda municipalizada, representando 56.76% do total da rede do município, realizou 37,5% dos procedimentos ambulatoriais e recebeu 14.9% dos recursos totais relativo ao período em análise. **Isto evidencia, claramente, a concentração dos serviços ambulatoriais e dos recursos financeiros na rede filantrópica, atestando uma certa desorganização e ineficiência da rede pública.**

No que se relaciona à análise da quantidade dos procedimentos realizados, segundo tipos de prestador, como a tabela V, verifica-se que de 1995 para 1996 houve uma diminuição de 6.71% nos procedimentos realizados pela rede privada contratada. Os procedimentos ambulatoriais realizados pelas unidades estaduais também foram reduzidos em 8.69%. Já os desenvolvidos pela rede municipal, filantrópica e sindical aumentaram, respectivamente, em 58.73%, 36.93% e 42.05%.

No caso dos procedimentos ambulatoriais das unidades sindicais, o acréscimo de 42.05%, ocorrido de 1995 para 1996, não significou um aumento em relação ao total dos procedimentos realizados no município. Ou seja, as unidades sindicais, tanto em 1995 como em 1996, continuaram com uma produção ambulatorial de 0.3% em relação ao total produzido (distribuição da produção ambulatorial em 1995: 13.2% realizado pela rede privada, 29.2% pela estadual, 11.7% pela municipal e 45.4% pela filantrópica).

TABELA V
Produção Ambulatorial Aprovada por Ano/ Competência e Tipo de Prestador, do Município de Sobral - Jan./1995 - Nov./1996

Ano	Privado	Estadual	Municipal	Filantrópico	Sindical	Total
1995	219.491	484.711	194.095	753.832	4.975	1.657.104
1996	204.750	442.570	308.104	1.032.231	7.067	1.994.722

Fonte: Sistema de Informação Ambulatorial do SUS (SIA/SUS).

²Desde a celebração do Termo de Cessão, em fevereiro de 1997, as unidades públicas gerenciadas pela Secretaria Estadual de Saúde foram cedidas para a Secretaria de Saúde e Assistência Social de Sobral, atualmente, responsável por sua gestão.

Quanto aos recursos ambulatoriais aprovados, tem-se um aumento de 66.64% no repasse para as unidades municipais de 1995 para 1996 e de 46.78% para as filantrópicas - vide tabela VI.

TABELA VI
Valores Aprovados da Produção Ambulatorial por Ano/Competência e Tipo de Prestador, do Município de Sobral - Jan./1995 - Nov./1996

Ano	Privado	Estadual	Municipal	Filantrópico	Sindical	Total
1995	696.791,38	711.112,79	194.154,40	3.448.957,36	9.126,90	5.060.142,83
1996	823.712,21	716.148,22	323.549,38	5.062.416,91	12.463,26	6.938.289,98

Fonte: Sistema de Informação Ambulatorial do SUS (SIA/SUS).

3.3. Internação Hospitalar

Foram realizadas em Sobral, de janeiro a novembro de 1996, um total de 28.695 internações hospitalares - vide tabela VII. Segundo informações do DATASUS/IBGE, a Taxa de Internação Hospitalar Total, por população residente, no município de Sobral, no ano de 1996, foi de 21 internações por cada 100 habitantes residentes, enquanto que no Ceará este indicador foi de 7.7 e no Brasil de 7.4. Destaca-se, entretanto, que no caso de Sobral é preciso considerar que o município é referência na área hospitalar com muitas internações oriundas de outras municipalidades.

TABELA VII
Internações, por Ano de Competência e Natureza, Ocorridas no Município de Sobral - 1993 - Nov./1996

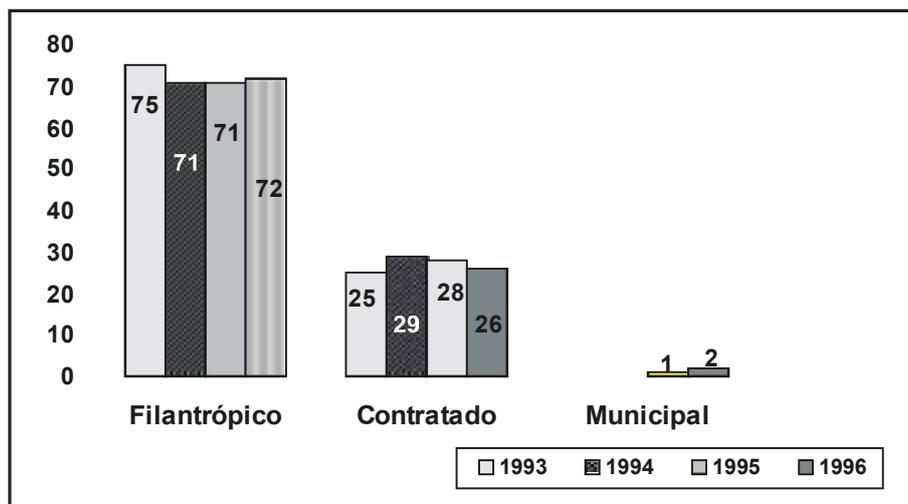
Ano Competência	Contratado	Municipal	Filantrópico	Total
1993	8.817	-	27.683	36.500
1994	9.232	-	24.167	33.399
1995	7.989	288	22.289	30.566
1996	7.461	546	20.688	28.695

Fonte: Sistema de Informação Hospitalar do SUS (SIH/SUS).

Apesar dos hospitais contratados serem maior em número de estabelecimentos - 3 e 2 filantrópicos, segundo tabela acima, das internações ocorridas no período de 1993 a novembro de 1996, em média, 73% foram nos hospitais filantrópicos, 26% nas unidades contratadas e 1% na municipal. De fato, um dos hospitais filantrópicos, no caso a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Sobral, dispõe de 303 leitos conveniados com o SUS, correspondendo a 53% dos leitos totais do SUS no município (o outro hospital filantrópico conta com 21 leitos conveniados que representam 3.6% dos leitos totais conveniados). Além disso, a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Sobral é uma unidade de referência em nível de atenção terciária não só regional, como também, interestadual, com grande capacidade instalada e resolubilidade.

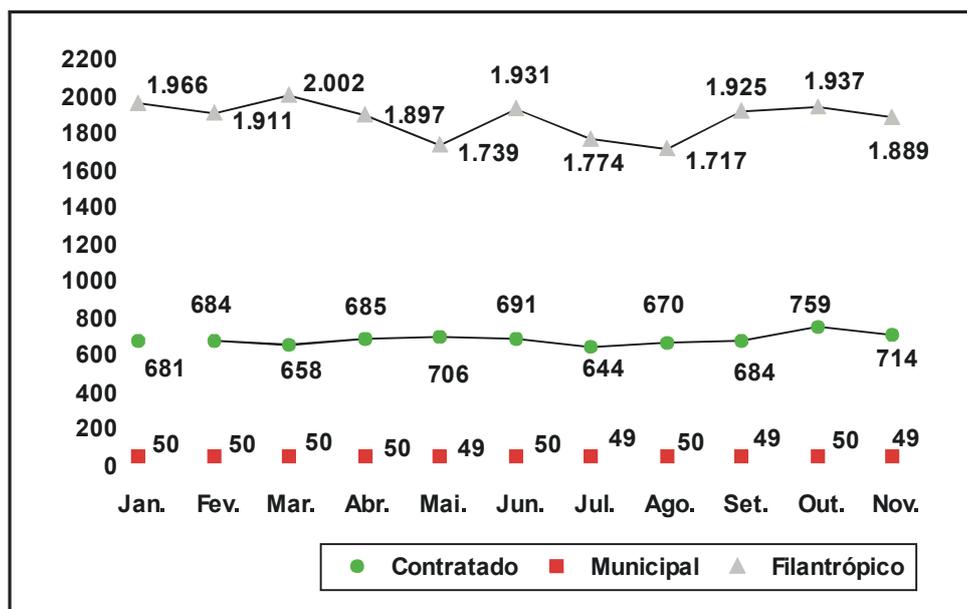
Dentro da mesma lógica, das Autorizações de Internação Hospitalar - AIH's - pagas ao Sistema Municipal de Saúde de Sobral, de 1993 a novembro de 1996, em média, 72% ficaram com os hospitais filantrópicos (em sua maioria com a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Sobral), 27% com os hospitais contratados e 1% com o município - vide gráfico VI. Através do gráfico VII, é possível verificar, mês a mês do ano de 1996, a distribuição das AIH's entre os prestadores hospitalares.

GRÁFICO VI
AIH's Pagas, por Ano de Competência e Natureza, no Município de Sobral (%)
Jan./1993 A Nov./1996



Fonte: Sistema de Informação Hospitalar do SUS (SIH/SUS).

GRÁFICO VII
AIH's Pagas por Mês e Natureza, no Município de Sobral - Jan. a Nov./1996



Fonte: Sistema de Informação Hospitalar do SUS (SIH/SUS).

Os valores médios da AIH das unidade filantrópicas são os mais altos. Em seguida, são os das contratadas - vide tabela VIII. Já o da unidade municipal, em 1995, correspondeu a 71% do valor da AIH dos hospitais filantrópicos. No ano seguinte, o valor médio da AIH municipal passou a representar 63% do valor médio da AIH filantrópica. Esta relação passa a ser mais equilibrada quando comparado os valores médios da AIH filantrópica com os das contratadas, que apresentaram uma média de 82% do valor da AIH filantrópica, no período de 1993 a novembro de 1996.

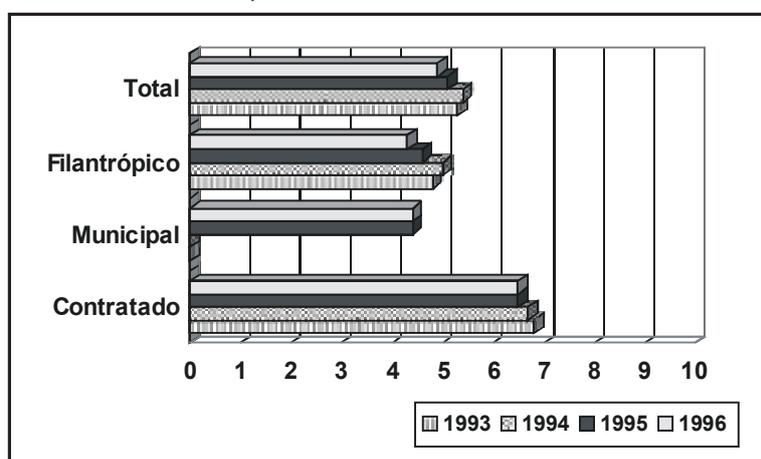
TABELA VIII
Valor Médio da AIH por Ano/Competência e Natureza, no Município de Sobral - Jan./1993 a Nov./1996

Ano/Competência	Contratado	Municipal	Filantrópico	TOTAL
1993	3.039.408,85	0,00	3.866.254,98	3.656.478,50
1994	127.669,38	0,00	165.111,49	154.119,64
1995	188,60	162,51	228,67	217,01
1996	220,95	154,28	246,07	237,72

Fonte: Sistema de Informação Hospitalar do SUS (SIH/SUS)

A média anual de permanência hospitalar dos hospitais contratados é de 6.62, enquanto que a dos filantrópicos é de 4.67, no período de 1993 a novembro de 1996 - vide gráfico VIII

GRÁFICO VIII
Média de Permanência Hospitalar por Ano de Competência e Natureza, em Sobral - 1993 - Nov./1996



Fonte: Sistema de Informação Hospitalar do SUS (SIH/SUS).

4. Condições de Morbimortalidade e Alguns Indicadores de Saúde

4.1. Situação de Morbidade

TABELA IX
Número de Casos de Agravos Imunopreveníveis, Meningites e Raiva Humana, Ocorridos no Sistema de Saúde de Sobral - 1995 - 1996

Discriminação	1995 *	1996 **
Sarampo	-	-
Coqueluche	-	-
Difteria	-	-
Tétano Acidental	-	1
Tétano Neonatal	-	-
Hepatite B	-	7
Meningite Meningocócica	-	8
Meningite Tuberculosa	-	-
Outras Meningites	-	35
Raiva Humana	-	-

Fonte: * Secretaria de Saúde do Estado do Ceará - Departamento de Epidemiologia (DEEPI)

** Diretoria Regional de Saúde - 10ª DERES

Dados sujeitos a revisão. Onde não existe nenhum valor mencionado não significa, necessariamente, que não tenha ocorrido nenhum caso.

TABELA X
Número de Casos de Agravos Transmitidos por Vetores e Tracoma, Ocorridos no Sistema de Saúde de Sobral - 1995 - 1996

Discriminação	1995 *	1996 **
Dengue	7	27
Doença de Chagas	-	-
Leishmaniose Visceral (Calazar)	-	6
Leishmaniose Tegumentar	57	26
Malária	4	4
Tracoma	-	-

Fonte: * Secretaria de Saúde do Estado do Ceará - Departamento de Epidemiologia (DEEPI).

** Diretoria Regional de Saúde - 10ª DERES

Dados sujeitos a revisão. Onde não existe nenhum valor mencionado não significa, necessariamente, que não tenha ocorrido nenhum caso.

TABELA XI
Número de Casos de Agravos de Transmissão Prevalentemente Hídrica, Ocorridos no Sistema de Saúde de Sobral e Registrados Oficialmente - 1995 - 1996

Discriminação	1995	1996
Hepatite A	-	1
Outras Hepatites (exceto A e B)	4	5
Febre Tifóide	-	10
Leptospirose	3	2
Esquistossomose	-	-
Cólera	-	-

Fonte: * Secretaria de Saúde do Estado do Ceará - Departamento de Epidemiologia (DEEPI)

** Diretoria Regional de Saúde - 10ª DERES

Dados sujeitos a revisão. Onde não existe nenhum valor mencionado não significa, necessariamente, que não tenha ocorrido nenhum caso.

TABELA XII
Número de Casos de Agravos Infecciosos de Curso Prolongado e DST, Ocorridos no Sistema de Saúde de Sobral - 1995 - 1996

Discriminação	1995 *	1996 **
Tuberculose	195	148
Hanseníase	130	13
AIDS	6	13
Sífilis	-	25
Outras DST's	-	97

Fonte: * Secretaria de Saúde do Estado do Ceará - Departamento de Epidemiologia (DEEPI).

** Diretoria Regional de Saúde - 10ª DERES

Dados sujeitos a revisão. Onde não existe nenhum valor mencionado não significa, necessariamente, que não tenha ocorrido nenhum caso.

TABELA XIII
Internações Hospitalares Ocorridas no Sistema Municipal de Saúde de Sobral por Capítulos do C.I.D. Jan./94 a Fev./97 -

Sessões do Código Internacional das Doenças - C.I.D.	%
Doenças Infecciosas e Parasitárias	10.7
Neoplasmas	6.7
Glândulas Endócrinas, Nutrição, Metabolismo e Imunitárias	3.3
Sangue e Órgãos Hematopoéticos	1
Transtornos Mentais	3.7
Sistema Nervoso e Órgãos do Sentido	3
Aparelho Circulatório	6.7
Aparelho Respiratório	13
Aparelho Digestivo	7.8
Aparelho Genitourinário	8.5
Complicações da Gravidez, Parto e Puerpério	22
Pele e Tecido Celular Sub-Cutâneo	1
Sistema Osteomuscular e Tecido Conjuntivo	2.8
Anomalias Congênicas	0.4
Afecções do Período Perinatal	1
Sintomas, Sinais e Afecções Mal Definidas	0.5
Causas Externas	7.2

Fonte: DATASUS/Ministério da Saúde.

Analisando os dados da tabela XIII, verifica-se que as principais causas de internamento hospitalar referem-se a Sessão do C.I.D. de Complicações da Gravidez, Parto e Puerpério com 22%. Em seguida têm-se 13% dos internamentos causados por Doenças de Aparelho Respiratório, 10.7% referentes a Doenças Infecciosas e Parasitárias, 8.5% relacionadas as Doenças do Aparelho Genitourinário, 7.8% concernentes as Doenças do Aparelho Digestivo e 7.2% devido a Causas Externas. Em contraposição, tem-se que os menores percentuais referem-se a Anomalias Congênicas com 0.4% e Sintomas, Sinais e Afecções Mal Definidas com 0.5%.

4.2. Óbitos Gerais

De acordo com a tabela abaixo, dos óbitos ocorridos no ano de 1995, 18.2% tiveram como grupo/causa, segundo classificação do C.I.D. 9, Doenças do Aparelho Circulatório, 17.6% Causas Mal Definidas, 14,3% Outras Causas, 13,2% Doenças Infecciosas e Parasitárias e 11.4% de Lesões e Envenenamento (Causas Externas). Comparando os dados de 1994 e 1995, tem-se um aumento de 276% do número de óbitos por Causas Externas e de 133% por Gravidez, Parto e Puerpério. Neste mesmo período, verifica-se um decréscimo de 36% nos óbitos causados por Doenças Infecciosas e Parasitárias e de 22% naqueles relacionados com Doenças do Aparelho Respiratório.

TABELA XIV
Número de Óbitos Segundo a Classificação Internacional das Doenças
C.I.D. 9 -1994 - 1995

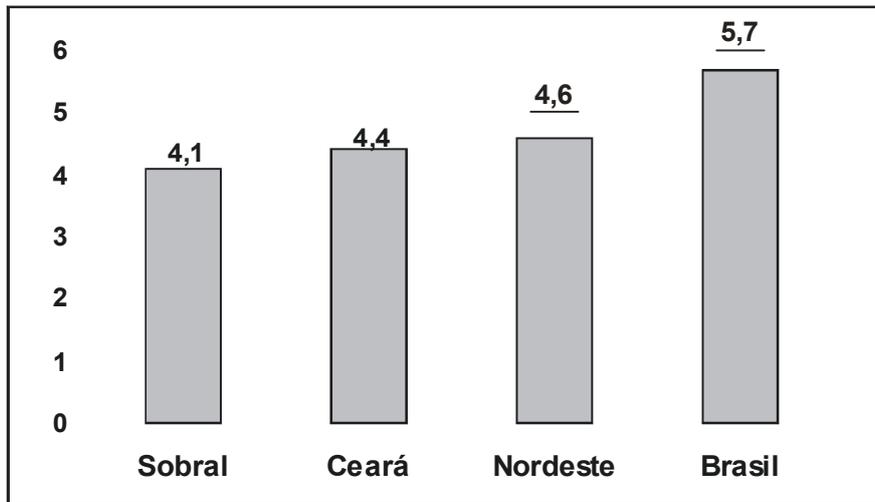
Grupos/Causas	1994	1995
Doenças Infecciosas e Parasitárias	116	74
Neoplasias (Tumores)	49	46
Doenças do Aparelho Circulatório	101	102
Doenças do Aparelho Respiratório	59	46
Gravidez, Parto e Puerpério	3	7
Causas Perinatais	48	44
Causas Mal Definidas	88	99
Lesões e Envenenamento (Causas Externas)	17	64
Outras Causas	60	80

Fonte: Secretaria de Saúde do Estado do Ceará - Departamento de Epidemiologia - DEEPI

Através do gráfico IX, é possível comparar o Coeficiente Geral de Mortalidade de Sobral com o do Ceará, Nordeste e Brasil, identificando-se que o do município encontra-se em níveis inferiores aos demais.

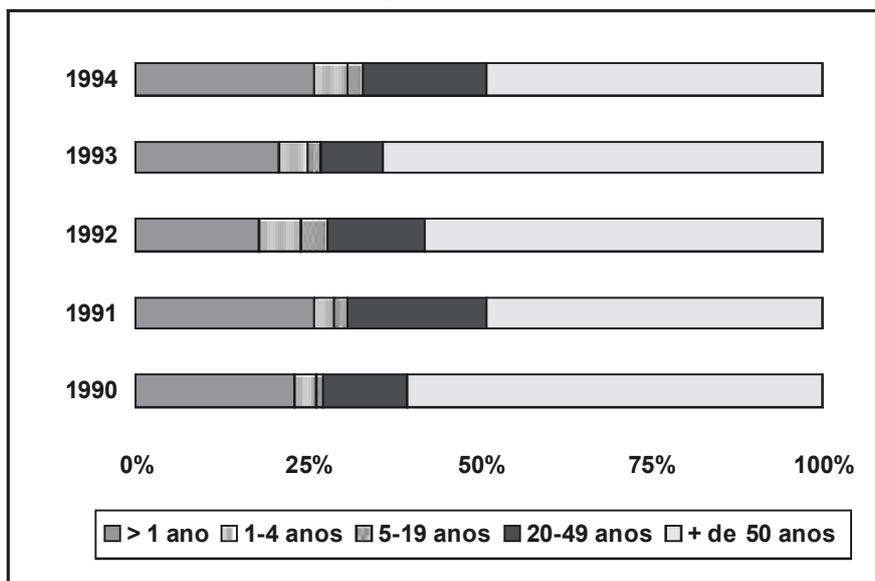
No gráfico seguinte, tem-se a distribuição dos óbitos por faixa etária, no período de 1990 a 1994. Verifica-se que o peso percentual dos óbitos infantis em relação as demais mortes, embora tenha sofrido um decréscimo de 1991 para 1992, apresentou um constante crescimento nos anos seguintes, chegando a representar um pouco mais de 25% das mortes totais de 1994.

GRÁFICO IX
Coefficiente Geral de Mortalidade
Sobral, Ceará, Nordeste e Brasil - 1994
 Número de Óbitos por cada 1.000 Habitantes



Fonte: IBGE

GRÁFICO X
Razão da Mortalidade Proporcional em Sobral
 Índice de Swaroop & Uemura - 1990 /1994



Fonte: Sistema de Informação de Mortalidade - SIM/DATASUS

4.3. Óbitos Hospitalares

Analisando os dados relativos aos óbitos hospitalares ocorridos no período de janeiro de 1992 a novembro de 1996, em Sobral, tem-se que, em média, morrem 956,4 pessoas internadas/ano. Destaca-se que nem todos os óbitos são de pessoas residentes em Sobral, visto que a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Sobral, maior hospital do município, interna muitos pacientes referenciados de outras municipalidades.

Das mortes ocorridas no período referido, 54% foram no primeiro semestre e 46% no segundo - vide tabela XV. No primeiro semestre do período em questão morreram, em média, 518,2 pessoas internadas e, no segundo, 438,2.

TABELA XV
Óbito Hospitalar por Semestre/Ano Competência e Natureza, no Município de Sobral - Jan./1992 a Nov./1996

Ano	1º Semestre		2º Semestre		TOTAL	
	Contratado	Filantrópico	Contratado	Filantrópico	Contrat.	Filant.
Total	256	2.335	158	2.033	404	4.368
1992	31	422	27	428	58	850
1993	35	491	37	397	72	888
1994	84	601	41	423	125	1.024
1995	63	383	37	387	90	770
1996	43	438	16	398	59	836

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

A Taxa de Mortalidade Hospitalar em Sobral, embora tenha sofrido uma diminuição no ano de 1995 se comparado com o ano anterior, tem apresentado uma certa tendência de crescimento, evidenciada pelos dados dos anos de 1992 a 1994 e de 1995 a novembro de 1996, registrando neste último período um crescimento de 11% - vide tabela XVII.

Tanto nas unidades contratadas como nas filantrópicas, o ano com maior Taxa de Mortalidade foi o de 1994 - vide tabela XVII. Nas contratadas, de 1994 a novembro de 1996, verifica-se um decréscimo nos óbitos hospitalares. Já nas unidades filantrópicas, neste período, há uma diminuição no ano de 1995 e, de 1995 para 1996, há um aumento de 17% no ano seguinte - vide tabela XVI.

A partir dos dados apresentados no gráfico XI é possível comparar, no ano de 1996, os Coeficientes de Mortalidade Hospitalar Geral entre Sobral, Ceará, Nordeste e Brasil. Evidencia-se que o Coeficiente de Mortalidade Hospitalar do município de Sobral é 76% maior que o Coeficiente do Ceará, 78% maior do que o do Nordeste.

TABELA XVI
Internação e Óbito Hospitalar por Ano/Competência e Natureza, no Município de Sobral - Jan./1992 a Nov./1996

Ano	Contratado		Filantrópico		TOTAL	
	Internação	Óbito	Internação	Óbito	Internação	Óbito
TOTAL	43.600	404	123.540	4.368	167.185	4.772
1992	10.101	58	28.758	850	38.859	908
1993	8.817	72	27.638	888	36.500	960
1994	9.232	125	24.167	1.024	33.399	1.149
1995	7.989	90	22.289	770	30.278	860
1996	7.461	59	20.688	836	28.149	895

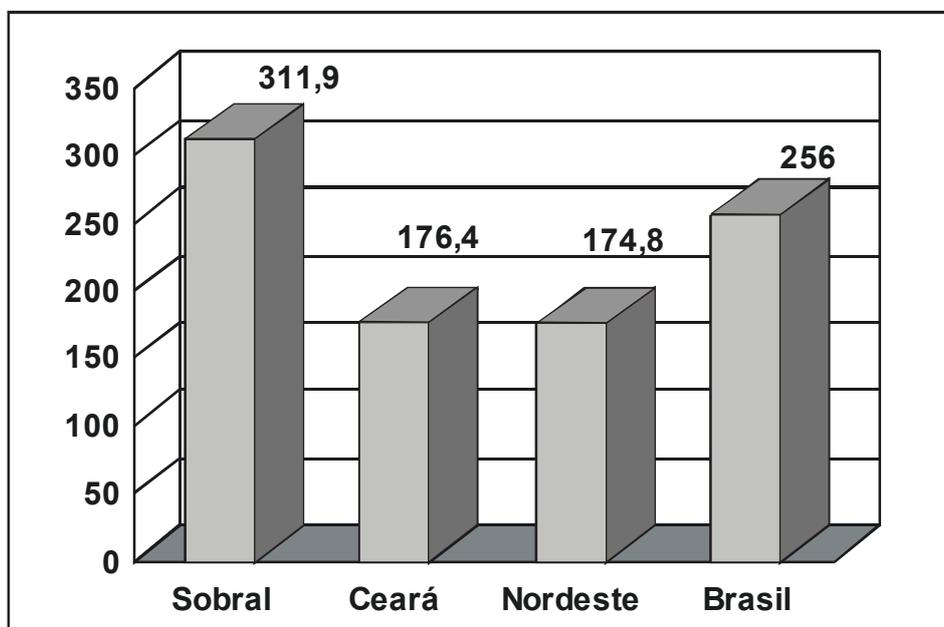
Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)..

TABELA XVII
Taxa de Mortalidade Hospitalar, por Ano/Competência e Natureza,
no Município de Sobral - Jan./1992 a Nov./1996

Ano/Competência	Contratado	Filantrópico	Total
Total	0,93	3,53	2,84
1992	0,57	2,96	2,34
1993	0,82	3,21	2,63
1994	1,35	4,24	3,44
1995	1,13	3,45	2,81
1996	0,79	4,04	3,12

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

GRÁFICO XI
Coefficiente de Mortalidade Hospitalar Geral
Sobral, Ceará, Nordeste e Brasil - 1996
 Número de Óbitos por cada 10.000 Internações

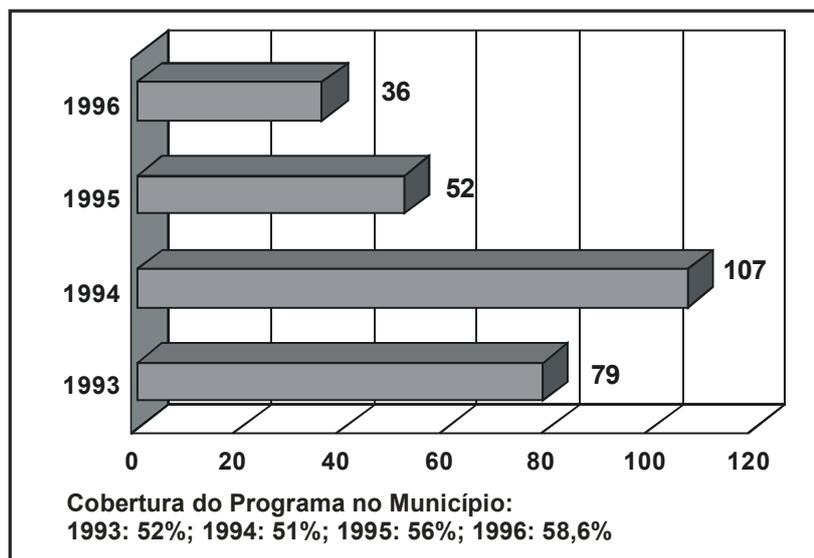


Fonte: Fundação Nacional de Saúde/Ministério da Saúde.

4.4. Mortalidade Infantil

4.4.1. Taxa de Mortalidade Infantil

GRÁFICO XII
Taxa de Mortalidade Infantil no Município de Sobral
1993 - 1996

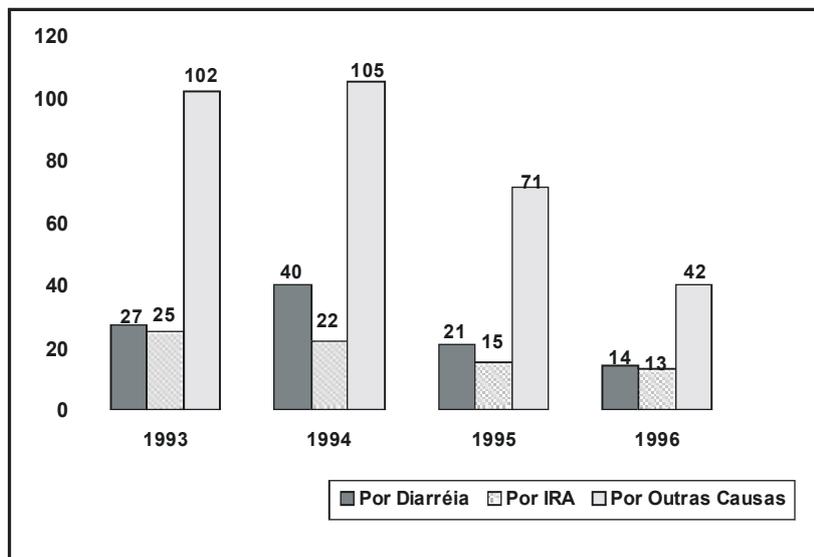


Fonte: Programa Agentes de Saúde de Sobral

4.4.2. Causas dos Óbitos Infantis

Dos óbitos ocorridos em Sobral, registrados pelo Programa Agentes de Saúde deste município, durante o ano de 1996, 19% foram por IRA, 20% por diarreia e 61% por outras causas.

GRÁFICO XIII
Causas dos Óbitos Infantis no Município de Sobral
1993 - 1996



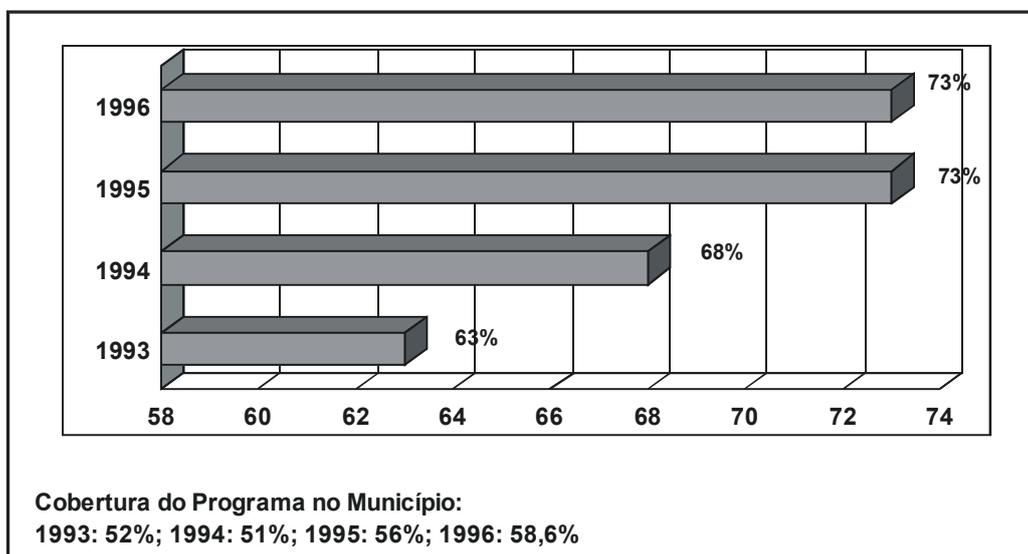
Fonte: Programa Agentes de Saúde de Sobral.

4.5. Indicadores de Saúde Materno-Infantil

Os indicadores de saúde materno-infantil foram elaborados a partir de dados do Sistema de Informação do Programa Agentes de Saúde de Sobral. Ressalta-se que o referido programa apresentou, no período de 1993 a 1996, uma cobertura média das famílias estimadas do município de 54.4%. Mesmo avaliando os problemas de registro destes dados, em função da baixa cobertura do Programa, as informações geradas serão utilizadas para orientar o processo de planejamento, controle e avaliação das ações de saúde em questão.

4.5.1. Cobertura de Pré-Natal

GRÁFICO XIV
Gestantes com Pré-Natal em Dia no Município de Sobral
1993 - 1996

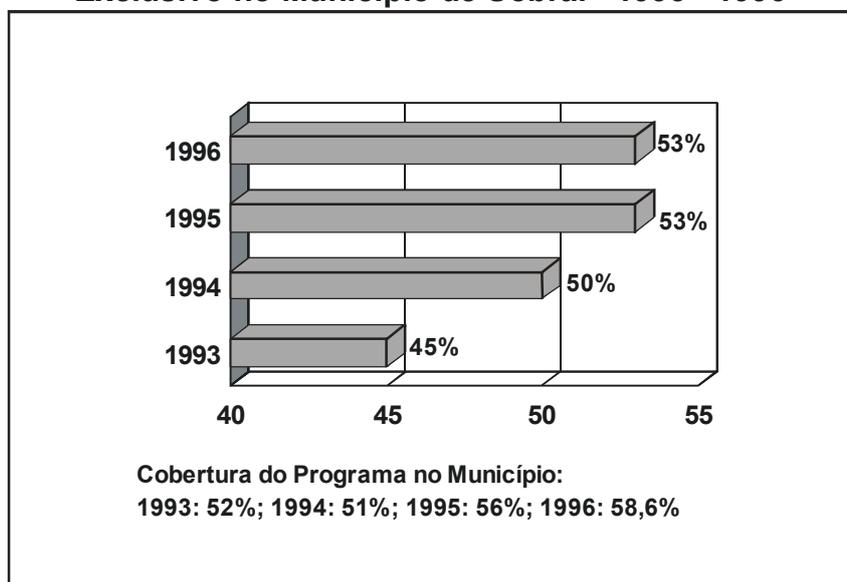


Fonte: Programa Agentes de Saúde de Sobral.

O aumento da cobertura de pré-natal em dia junto às famílias cobertas pelo Programa Agentes de Saúde de Sobral, de 1993 para 1994, foi de 3%, o mesmo ocorrendo de 1994 para 1995. Já de 1995 para 1996, o aumento foi de 1%, indicando uma queda na tendência de crescimento deste indicador.

4.5.2. Cobertura de Aleitamento Exclusivo em Crianças de 0 a 4 Meses

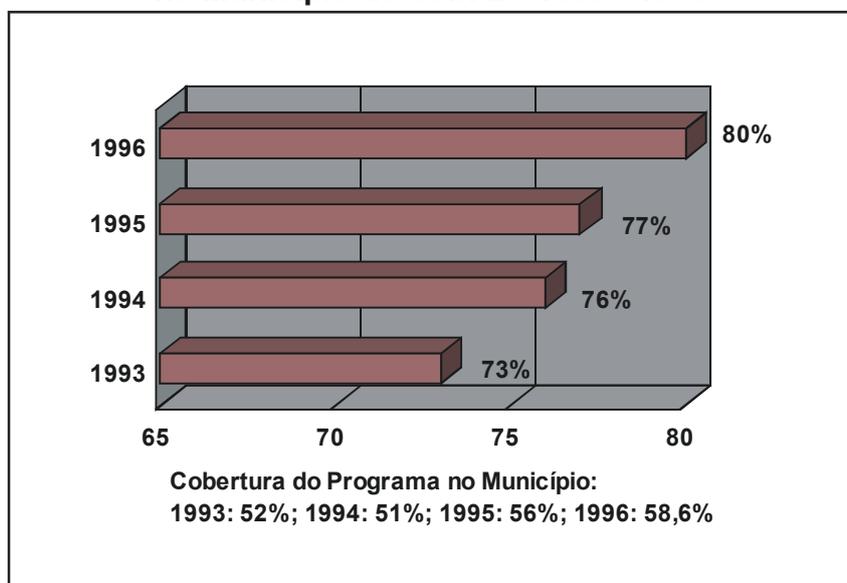
GRÁFICO XV
Crianças de 0 a 4 Meses com Aleitamento Exclusivo no Município de Sobral - 1993 - 1996



Fonte: Programa Agentes de Saúde de Sobral.

4.5.3. Cobertura Vacinal em Crianças de 0 a 11 meses

GRÁFICO XVI
Crianças de 0 a 11 Meses com Vacina em Dia no Município de Sobral - 1993 - 1996



Fonte: Programa Agentes de Saúde de Sobral.

Em geral, observa-se que houve um crescimento uniforme dos indicadores de saúde acima apresentados, sendo, entretanto, necessário a implementação dos mesmos por tratarem-se de ações básicas de proteção e promoção da saúde materno-infantil, factíveis de realização.